

O corpo gordo e os desafios nas passarelas

Autores: A. J. DE Amorim¹; I. A. Santos²; L. Kruger³; L. A. Batista⁴.

Resumo: Observando o cenário das passarelas e indústrias de moda conclui-se que, o padrão de magreza está inserido a muitos anos na sociedade trazendo inúmeras comparações, tornando um desafio ter um estilo de vida plena quando não está no padrão imposto. A marca luxuosa de lingerie de *Victoria's Secret* é conhecida pelos seus desfiles fabulosos. Ademais, *Victoria's Secret* ficou conhecida pelos seus padrões de beleza demasiado, portanto, tem um peso colossal influenciando boa parte da população. Visto isso, é notório o impacto que os desfiles causam na sociedade, como por exemplo, definição de padrões de beleza e estabelecimento de ideais estéticos que moldam a maneira que as pessoas percebem a beleza principalmente quando se fala de moda íntima. No entanto, para isso tudo acontecer precisa-se de uma mudança geral, soluções para novas peças que se encaixem em todos os formatos de corpos e suas características peculiares, peças acessíveis, mas também, peças de roupas que possam valorizar. Promover campanhas sobre esse público e a inclusão deles, combatendo os estereótipos enraizado, alcançando todos os níveis da indústria, as agências teriam que contratar modelos de todos os formatos e tamanhos de estrutura corporal, sendo assim, incluíram diversos corpos, trazendo uma onda de espaços inclusivos..

Palavras-chave: *Victoria's Secret*; *plus size*; corpos gordos.

Introdução

Tendo em vista que, a sociedade impõe de maneira crítica padrões, com isso, a obesidade feminina vem enfrentando grandes desafios com essa imposição social, buscando a aceitação do próprio corpo. A moda representa um significativo papel na aceitação desses padrões, a predominância da magreza em eventos mundiais se estendeu por séculos, principalmente em passarelas e desfiles. A marca luxuosa de lingerie *Victoria's Secret* ao longo de sua carreira apresentou em seus desfiles somente

¹Estudante do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Campus Gaspar, isabelaandrade493@gmail.com.

² Estudante do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Campus Gaspar, anajamorimj@gmail.com.

³ Estudante do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Campus Gaspar, liackermann38@gmail.com.

⁴ Estudante do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, Campus Gaspar, larissak744@gmail.com.

esse padrão de difícil alcance por várias mulheres, sendo assim, por muito tempo altamente criticada pela sociedade.

Na contemporaneidade, a predominância de um corpo padrão está enraizada na história há algumas décadas. Por consequência, essa idealização de um "corpo inatingível" traz muitos problemas na sociedade contemporânea, colaborando com uma cultura de comparações, baixa autoestima, e excluindo uma parcela da população, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) "aponta que atualmente, mais de um bilhão de pessoas no mundo são obesas" (G1, 2024).

Fundamentação teórica

Victoria's Secret é conhecida pelos seus icônicos desfiles luxuosos, que marcou o final dos anos 1990 e início dos anos 2000, sendo uma marca de lingerie e produtos de beleza conhecida mundialmente. Ademais, *Victoria's Secret* ficou conhecida pelos seus padrões de beleza demasiado, portanto, tem um peso colossal influenciando boa parte da população. (Metrópolis, 2019) A Vogue realizou uma entrevista com o diretor de marketing da *Victoria's Secret*, *Ed Razek*, ao seu pronunciando descartou completamente a possibilidade de incluir transgêneros, ou mulheres *plus size*, no desfile. "Não acho que teremos esse tipo de modelo, porque esse show é uma fantasia. São 42 minutos de entretenimento" (Metrópolis, 2019). Diante a estes comentários na entrevista que a Vogue elaborou, o diretor de marketing da *Victoria's Secret* recebeu inúmeras críticas, sendo obrigado a se retratar "Minha declaração sobre não incluir modelos transgênero no desfile da *Victoria's Secret* foi insensível. Peço desculpas" (Metrópolis, 2019).

Além disso, as roupas íntimas que não são projetadas para corpos *plus size* transcendem inúmeros fatores horríveis como, desconforto, irritabilidade conforme o atrito, não oferecem sustentação, afetando a saúde física e mental do consumidor.

Os desfiles de moda não são apenas apresentações de novas coleções, mas sim grandes ditadores de tendências na qual conectam as marcas com o público. Visto isso, é notório o impacto que os desfiles causam na sociedade, como por exemplo, definição de padrões de beleza e estabelecimento de ideais estéticos que moldam a maneira que as

SNCT 2024

21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Biomassas do Brasil: Diversidade,
Saberes e Tecnologias Sociais

CNPq

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

As pessoas percebem a beleza principalmente quando falamos de moda íntima. De acordo com a Associação Brasileira Plus Size (ABPS), 63% dos consumidores relatam dificuldades em encontrar seu tamanho de roupas com variedade de estilo e 77% relatam dificuldade para encontrar peças bem modeladas, que vistam bem e sejam contemporâneas (Jornal Estado de Minas, 2019). Normalmente as peças encontradas nas lojas que se encaixam ao biotipo do corpo *plus size* são cores neutras e nada atraente. Infelizmente, muitas vezes esses padrões são difíceis de atingir e que podem gerar ansiedade, baixa autoestima e distúrbios alimentares em muitas pessoas. Deve-se lutar contra a imposição de padrões de beleza irreais e valorizar a diversidade em todas as suas formas.

A sociedade se mostra preocupada com o cenário de gordofobia, mas não vê grandes avanços para uma possível mudança. Quando entramos em sites ou em lojas nota-se que existe uma área específica para a moda *plus size* e isso não é uma atitude inclusiva com esse público. Buscam a normalidade e não um setor específico para eles, essas pessoas querem entrar na loja ou sites e comprar a mesma peça de roupa que as pessoas magras usam. É de conhecimento geral o despreparo das marcas em desenvolver peças *plus size*, há uma predominância de peças escuras com modelagens que não se encaixam e que não estão alinhadas com as tendências atuais do mercado da moda. A palavra inclusão segundo Maria Teresa Eglér Mantoan (2008) “inclusão é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós (Even3, 2020). Em uma pesquisa da Vogue Brasil a modelo Rita Carreira é uma das maiores expoentes da atualidade no combate à gordofobia, e relata sobre sua dificuldade ao encontrar roupas que a agradem.

Figura 1: Rita Carreira posando para capa da Vogue 2020

SNCT 2024

21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

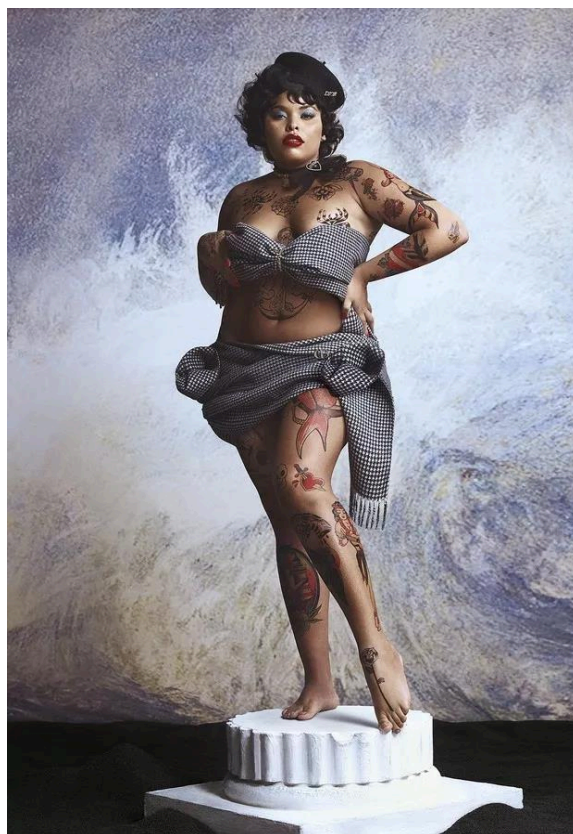
Biomassas do Brasil: Diversidade,
Saberes e Tecnologias Sociais

CNPq

INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



FONTE: Tomaz, Fernando. Capa da Vogue Novembro de 2020.

Considerações finais

Conclui-se que, na sociedade atualmente há muitos estigmas relacionados ao corpo gordo, prejudicando muitas pessoas negativamente, portanto, afeta a saúde mental e autoestima na sociedade contemporânea. Precisa-se de uma mudança estrutural nas passarelas, que são dominadas por corpos magros, um padrão imposto pela população. Nos últimos anos, a diversidade de corpos se tornou mais solicitada nas passarelas, a inclusão de modelos *plus size* está sendo cogitada pelos designers, contudo, mesmo assim ainda há um estigma enraizado, deste modo, precisa de campanhas sobre a aceitação da diversidade corporal, trazendo assim a diminuição da gordofobia. No entanto, para isso tudo acontecer precisa-se de uma mudança geral, soluções para novas peças que se encaixem em todos os formatos de corpos e suas características

peculiares, peças acessíveis, mas também, peças de roupas que possam valorizar. Promover campanhas sobre esse público e a inclusão deles, combatendo os estereótipos enraizado, alcançando todos os níveis da indústria, as agências teriam que contratar modelos de todos os formatos e tamanhos de estrutura corporal, sendo assim, incluíram diversos corpos, trazendo uma onda de espaços inclusivos, teria que ser feito cobertura total em todas as redes de campanhas publicitárias para mostrar essa inclusão social, para que as pessoas se conscientizem positivamente. Seguindo dessa forma, pode-se criar uma indústria na moda mais diversa e representativa.

Referências

CABRAL, Bruno Roberto Braga. Estratégias de marketing digital: um estudo de caso em uma empresa de moda. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Parnaíba, 2021. Disponível em: http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1358/1/2021_tcc_brbcabral.pdf. Acesso em: 5 ago. 2024.

ELLE. Plus size e slow fashion: marcas brasileiras que fazem moda responsável para todos os corpos. Elle, 2023. Disponível em: <https://elle.com.br/moda/plus-size-e-slow-fashion>. Acesso em: 5 ago. 2024.

ESTEVÃO, Ilca Maria. Após contratação de modelo trans, executivo deixa a Victoria's Secret. Metrôpoles, 2023. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/apos-contratacao-de-modelo-trans-executivo-deixa-a-victorias-secret>. Acesso em: 5 ago. 2024.

GLOBO. "Após polêmica com modelo e perda financeira, Victoria's Secret cancela seu tradicional desfile." O Globo, 21 nov. 2019. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/apos-polemica-com-modelo-perda-financeira-victorias-secret-cancela-seu-tradicional-desfile-1-24093765>. Acesso em: 07 ago. 2024.

MAIS de um bilhão de pessoas vivem com obesidade no mundo, aponta estudo. G1, 1 mar. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/03/01/mais-de-um-bilhao-de-pessoas-vivem-com-obesidade-no-mundo-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em: 5 ago. 2024.

MONTEIRO, Daniel. Vem à tona o lado sádico e sombrio da marca de lingerie Victoria's Secret. Veja, 5 ago. 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/vem-atona-o-lado-sadico-e-sombrio-da-marca-de-lingerie-victorias-secret/mobile>. Acesso em: 5 ago. 2024.

SNCT 2024

21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Biomassas do Brasil: Diversidade,
Saberes e Tecnologias Sociais



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



SOUZA, Maria. As dificuldades da educação inclusiva. In: AMPLAmente CURSOS, 2023, online. Anais [...]. 2023. Disponível em:

<https://www.even3.com.br/anais/amplamentecursos/236204-as-dificuldades-da-educacao-inclusiva/>. Acesso em: 5 ago. 2024.

TOMAZ, Fernando. Capa da Vogue. 2020. Disponível em:

<https://vogue.globo.com/moda/noticia/2020/11/corpo-positivo-preta-gil-duda-beat-e-ritacarr-eira-estrelam-vogue-de-novembro.html> Acesso em: 5 ago. 2024.